



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo 5 de Fevereiro de 2006

Queridos irmãos e irmãs!

Hoje na Itália celebra-se o *Dia pela Vida*, que constitui uma preciosa ocasião de oração e de reflexão sobre os temas da defesa e da promoção da vida humana, especialmente quando se encontra em situações difíceis. Estão presentes na Praça de São Pedro numerosos fiéis leigos que trabalham neste campo, alguns empenhados no *Movimento pela Vida*. A eles dirijo a minha cordial saudação, com um pensamento particular ao Cardeal Camillo Ruini que os acompanha, e renovo a expressão da estima pelo trabalho que desempenham, a fim de fazer com que a vida seja sempre acolhida como dom e seguida com amor.

Enquanto exorto a meditar sobre a mensagem dos Bispos italianos, que tem como tema "Respeitar a vida", penso no amado Papa João Paulo II, que dedicou constante atenção a estas problemáticas. Em especial gostaria de recordar a Encíclica *Evangelium vitae*, que ele publicou em 1995 e que representa um autêntico ponto de referência para o magistério da Igreja sobre uma questão tão actual e decisiva. Ao inserir os aspectos morais num amplo quadro espiritual e cultural, o meu venerado Predecessor, afirmou várias vezes que a vida humana é um valor primário que deve ser reconhecido e o Evangelho exorta a respeitá-la sempre. À luz da minha recente Carta Encíclica sobre o amor cristão, gostaria de realçar a importância do serviço da caridade para o apoio e a promoção da vida humana. A propósito, ainda antes das iniciativas operativas, é fundamental promover uma adequada atitude em relação ao outro: de facto, a cultura da vida baseia-se na atenção dirigida aos outros, sem exclusões ou discriminações. Cada vida humana, como tal, merece e exige ser sempre defendida e promovida. Sabemos bem que esta verdade frequentemente corre o risco de ser contrariada pelo hedonismo difundido nas chamadas sociedades do consumo: a vida é exaltada enquanto é agradável, mas propende-se para deixar de respeitar quando é doente ou diminuída. Ao contrário, partindo do amor profundo por todas as pessoas, é possível actuar formas eficazes de serviço à vida: tanto a nascente como

a que está marcada pela marginalização ou pelo sofrimento, especialmente na sua fase terminal.

A Virgem Maria acolheu com amor perfeito o Verbo da vida, Jesus Cristo, vindo ao mundo para que os homens "tenham vida em abundância" (*Jo* 10, 10). A Ela confiemos as gestantes, as famílias, os agentes no campo da saúde e os voluntários que se empenham de vários modos no serviço à vida. Rezemos, em particular, pelas pessoas que se encontram em situações de maior dificuldade.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana